O SONHO REAL

Era como um filme: tudo o que vivera até ali estava sendo revisto, e ela era a telespectadora da sua própria vida.

Desde pequena era muito ciumenta e sensível; chorava quando estava com raiva, triste e até mesmo feliz. Sempre foi quieta, conseguindo ver as emoções das pessoas até mesmo quando as mesmas não as demonstravam.

Confiava muito nos outros e era bastante fiel a todos, principalmente aos seus amigos. Mas, por ser assim tão fiel, muitas vezes sofreu com mentiras, o que não suportava.

Sua base foi sempre sua família; por ter mais contato com parentes maternos, tinha mais afinidades com estes. Era tudo perfeito: tinha poucos, mas verdadeiros amigos, e uma família maravilhosa, enfim, era tudo o que queria.

Porém essa felicidade diminuiu quando saiu de sua pequena cidade e foi morar em outra, onde tudo era diferente. Casa nova, escola nova, amigos novos, problemas novo, ou seja, tudo novo.

Adaptou-se fácil a esse novo mundo; conheceu muitas pessoas, fez novas amizades, divertiu-se, chorou, alcançou suas metas. Então... Acordou. Viu que estava dormindo e revivendo o passado, ficou feliz por isso, mas aí se lembrou do presente.

Seu nome é Emanuele Andrioni, tem 14 anos. Estuda no Colégio Unificado, no 1º ano do Ensino Médio. Continua chorando e sofrendo, sendo fiel e compreensiva, mas cresceu. Não vê mais o mundo perfeito de antes, vê os defeitos e as dificuldades para alcançar seu maior sonho: ser advogada, pois adora ser “marrenta”.

Essa é a história dela; o final? Ela ainda não sabe, pois tem muito para errar e acertar. Espera que seja com um final feliz ou não, mas com muitas emoções.

Emanuele Andrioni
1º do Médio / Itapema
2011